

# Plusquamperfectum

Meu passado é uma prostituta  
que a troco de nada se vendeu  
O presente é o destino que me coube  
E o futuro a ilusão que me definirá

Do passado sobraram-me as  
daninhas ervas que produzi  
E o instante eterno que não desanima  
é presente que nunca me deixará

O futuro é o intangível exponencial  
E eu sou a vítima cartesiana das coordenadas  
multidimensionais da mediocridade em função  
da Aristotélica lógica vazia

(Dom Will)

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/plusquamperfectum>